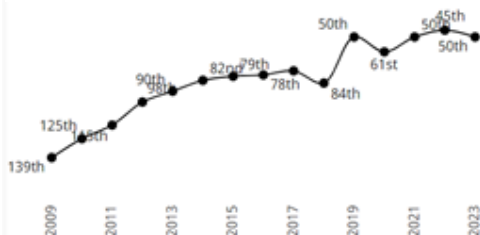




## Boletim Analítico EGIDA 8/2023

### Monitoramento comparativo de rankings – SCImago Institutions Ranking

Ranking Geral



1ª ENTRE AS UNIVERSIDADES LATINO  
AMERICANAS

ENTRE AS 20 MELHORES INSTITUIÇÕES DO  
MUNDO EM PESQUISA

### 1. Objetivo

Comparar a evolução do desempenho da Universidade de São Paulo no *SCImago Institutions Ranking* entre 2022 e 2023

### 2. Procedimentos

O *SCImago Institutions Ranking* avalia o desempenho de instituições de pesquisa em todo o mundo a partir de um conjunto de 17 indicadores divididos em três eixos principais, a saber: **Pesquisa** (Produção Científica/Publicações, Impacto normalizado, Excelência com Liderança, Liderança Científica, Publicações em Periódicos Externos, Publicações em Periódicos Próprios, Excelência, Publicações em períodos de alta qualidade, Colaboração Internacional, Publicações em Acesso Aberto, Banco de Talentos Científicos - correspondendo a 50% da pontuação final); **Inovação** (Conhecimento Inovador, Patentes e Impacto Tecnológico - compondo 30% da pontuação final) e **Social** (Altmetrics, Links de entrada, Dimensão na Web - totalizando 20% da pontuação final). Para tanto, são considerados dados referentes ao intervalo de 5 (cinco) anos anteriores à publicação de cada edição.

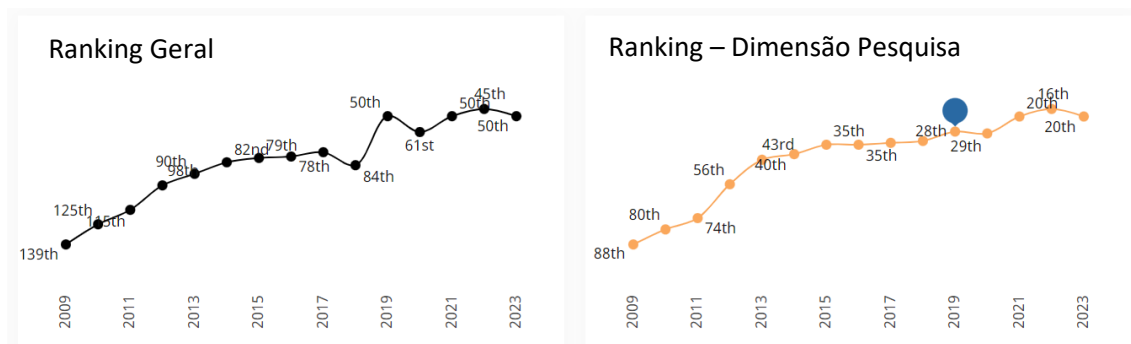
Diferentemente de outros ranqueamentos, a organização do SCImago Rankings não coleta informações institucionais diretamente das entidades classificadas, obtendo os dados a partir de bases externas como a SCOPUS (Produção científica), PATSTAT (Patentes), PlumX Metrics/Mendeley (Altmetrics, isto é, métricas alternativas às bibliométricas mais tradicionais baseadas em citações - fator de impacto, índice-h, etc -, normalmente voltadas à análise da disseminação científica no contexto das redes sociais, avaliando, por exemplo, menções em portais de notícias, blogs, postagens em redes sociais, gestores de referências e enciclopédias colaborativas), etc. A descrição detalhada da metodologia adotada e dos indicadores aferidos pode ser conferida no link: <https://www.scimagoir.com/methodology.php>.

### 3. Análise

Em termos de **classificação Global**, a USP apresenta uma trajetória ascendente em seu desempenho institucional, que em grande medida se deve a *um movimento similar dos resultados*



aferidos na dimensão *Pesquisa* – na qual a USP figura entre as 20 instituições mais bem classificadas em todo o mundo.



Fonte: SCImago website

Adaptação: EGIDA-USP

Na dimensão **Pesquisa**, verifica-se em 2023 uma melhora no desempenho da USP em 11 dos 12 indicadores avaliados em relação a 2022, com destaque para o avanço nos índices de Colaboração Internacional (8,9%) e Publicações de Alta Qualidade (8,3%). A *exceção – e que revela um ponto de atenção* – se deu no indicador referente às *publicações em acesso aberto*, que tiveram pequena queda (1%) em relação à última edição do ranking.

Em relação ao eixo **Social**, verifica-se uma estabilidade nas posições alcançadas pela USP nos últimos anos, com variação positiva nos índices altimétricos verificados na plataforma *Plumx* (+3,3%) e pequena alteração negativa na plataforma *Mendeley* (-0,2%) na comparação entre 2022 e 2023.

Os resultados menos favoráveis constam da dimensão **Inovação**, nos quais todos os três indicadores avaliados apresentaram piora significativa em seus índices. Em relação ao *Conhecimento Inovador*, que afere o número de citações à produção científica da Instituição em patentes registradas, o índice registrado em 2023 foi 35,7% menor que aquele registrado na edição anterior. Quase na mesma proporção se deu a queda no indicador de *Impacto Tecnológico*, que mede o percentual de citações à produção científica da universidade em patentes registradas em relação ao total da produção científica institucional, cujo resultado foi 38,7% menor. Finalmente, o número de solicitações de *Registro de Patentes* acompanhou a trajetória descendente, caindo 22,1% em relação ao índice de 2022.

#### 4. Oportunidades de aprimoramento

- **Pesquisa e Citações:** Incentivar as iniciativas de **pesquisa e publicação em colaboração internacional**, que estatisticamente são citadas com maior frequência, além do **fomento à publicação de artigos em periódicos de maior impacto/relevância** nas áreas. Tal movimento pode corroborar não apenas com os resultados obtidos na dimensão Pesquisa, como também no incremento das citações à produção científica da USP em patentes e outras iniciativas de inovação.
- **Ciência Aberta:** fomentar iniciativas de **publicação em acesso aberto**, alinhadas às políticas *open science* já em curso tanto internamente à USP quanto nas principais agências de fomento, a exemplo da FAPESP. Tal movimento não apenas contribui para a expansão do



acesso aos produtos de nossa pesquisa, como também facilita a colaboração científica e acelera a disseminação e produção de conhecimento na sociedade, inclusive entre não-cientistas.

- **Comunicação Científica:** fortalecer os **canais de comunicação científica** – tanto institucionais (Superintendência de Comunicação Social e Pró-Reitorias) como das Unidades e Programas de Pós-Graduação – a fim de ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas pela USP e impulsionar seu impacto.
- **Colaboração Internacional:** estreitar laços de **cooperação científica**, especialmente com parceiros internacionais, visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, publicação em coautoria/colaboração e a realização/participação em eventos acadêmicos internacionais (congressos, seminários, escolas de inverno/verão, etc).
- **Inovação:** fortalecer as políticas de **incentivo à inovação** junto à comunidade acadêmica, em sintonia aos objetivos e diretrizes adotados pela USP. Nesse sentido, convém destacar experiências positivas como a criação e ampliação de espaços/estruturas voltadas à inovação, como o InovaUSP, CEPID's, Embrapii, entre outros. Ao mesmo tempo, a **ampliação dos debates e sensibilização da comunidade USP** em relação ao potencial que a pesquisa desenvolvida pela Universidade tem para contribuir com a ampliação dessa **cultura de inovação** entre nossos pesquisadores e dirimir eventuais dúvidas ou visões equivocadas em relação a essa esfera.
- **Patentes:** estimular o registro de patentes dos resultados das pesquisas produzidas na USP, fornecendo apoio técnico e financeiro aos pesquisadores nesse processo. Além de tornar o processo mais célere e simples, a USP poderia ser pró-ativa no sentido de identificar resultados de pesquisa que poderiam ser captados para gerar patentes ou outro tipo de propriedade intelectual.